

Resumo Executivo

Semanal 11

Publicado em 20 de março

Desempenho de Mercado

Destaque da Semana: CARNE SUÍNA

O mercado de carne suína encerrou a semana apresentando uma redução de preços de aproximadamente 3,3% tanto para o suíno vivo quanto para o atacado, em relação à semana anterior. O escoamento da carne está lento, refletindo na redução dos preços. No cenário externo, a China voltou a registrar novos casos de Peste Suína Africana (PSA), o que poderá impactar a demanda chinesa pelo produto externo.

ALGODÃO

A recente crise bancária mundial afetou diversos mercados de commodities pelo mundo. O mercado de algodão, que já vinha sofrendo com as incertezas econômicas e altas dos juros mundiais, se retraiu ainda mais. As quedas nos preços internos da pluma só não foram maiores devido à alta do dólar em relação ao real. Assim, o mercado interno permanece retraído e atento aos seus referenciais externos. A tendência é que os preços permaneçam com viés de baixa.

RAIZ DE MANDIOCA

As cotações da raiz de mandioca permaneceram em queda durante a semana, alcançando o menor patamar desde outubro 2022. O cenário tem sido influenciado pelo aumento da oferta, diante da tomada de decisão do produtor pela colheita em virtude da necessidade de capitalização, liberação das áreas para plantio e, também, da expectativa de que ocorram novas reduções de preços.

LEITE

Preços no campo seguem pressionados, embora o mercado consumidor esteja enfraquecido e as importações tenham fechado fevereiro 176% acima do mesmo período de 2022, em termos de volume. A menor oferta de matéria-prima no país tem sido a causa das pressões altistas, além de que, o período de queda sazonal na produção se aproxima, o qual, historicamente, já ocasiona preços mais elevados no campo.

SOJA

Queda dos preços internacionais, prêmios extremamente baixos e safra recorde fazem com que preços nacionais sejam os mais baixos dos últimos dois anos. A aversão ao risco quanto ao temor de uma nova crise financeira mundial faz com que os preços da soja em Chicago rompam a resistência de US\$ 15/bu. A tendência de preços internacionais e nacionais em queda continua.

Preço Recebido pelo Produtor – 13/03/23 a 17/03/23

Produto	UF	Un	Preço Mínimo R\$/un	Preço médio semanal R\$/un	Variação na semana %	Variação no ano %
ALGODÃO	BA	15 KG	82,60	157,50	0,00%	-4,55%
	MT	15 KG	82,60	156,83	-1,46%	-7,84%
ARROZ	RS	50 KG	65,47	83,97	-0,19%	-6,65%
CAFÉ ARABICA	MG	60 KG	606,66	1.050,54	3,93%	10,09%
CAFÉ CONILON	ES	60 KG	434,82	620,00	-3,48%	-7,16%
FEIJÃO CORES	MG	60 KG	208,92	374,17	1,37%	-5,48%
FEIJÃO PRETO	PR	60 KG	210,30	269,19	3,95%	-0,24%
LARANJA	SP	40,8 KG	24,23	48,27	-1,97%	14,55%
LEITE DE VACA	SP	L	1,79	2,90	-0,34%	9,43%
RAIZ DE MANDIOCA	PR	T	548,76	1066,51	-3,43%	-8,85%
	BA	T	336,94	1001,91	0,00%	3,18%
FAR. DE MANDIOCA	BA	50 KG	80,00	266,25	6,15%	18,33%
	PR	60 KG	55,20	75,47	-0,36%	-2,48%
MILHO	MT	60 KG	43,26	60,31	-0,85%	-6,87%
	BA	60 KG	53,13	72,26	0,10%	5,43%
SOJA	BA	60 KG	96,71	145,94	-1,35%	-13,39%
	MT	60 KG	96,71	143,46	-1,16%	-12,10%
	RS	60 KG	96,71	160,67	-0,16%	-7,08%
TRIGO	PR	60 KG	79,17	89,62	-0,36%	-4,76%
	RS	60 KG	79,17	78,32	-0,01%	-0,67%
FRANGO	PR	KG	4,91	4,91	-1,80%	-3,73%
BOI	MT	15 KG	238,70	170%	1,70%	-5,32%
SUÍNO INTEGRADO	SC	KG	5,35	5,35	0,00%	-4,46%

Indicadores Econômicos Expectativa

- PIB Brasil 2023: 0,88%
- Dólar Março: R\$ 5,22
- IPCA Março: 0,75%
- WTI: US\$ 65,90(-1,54%)

Balança Comercial do Agro em 2023 (Em US\$ bilhões)



X: US\$ 20,09 Saldo acumulado
M: US\$ 2,87 no ano: US\$ 17,22

Fonte:

PIB, IPCA, dólar: Boletim Focus – Mediana - Agregado 17/03
Petróleo: WTI – Venc. Abr-2023 – em 20/03 às 13h:54min
Balança Comercial: Mapa / Agrostat - Fev/2023
Preços Semanais: Conab – Siagro em 20/03/23



Demais Produtos

AÇÚCAR



Semana de variação positiva nos preços do açúcar, que inicialmente mantiveram o patamar de fechamento da semana anterior, caíram na terça, mas se recuperaram a partir de quarta-feira. O cenário é influenciado pela demanda de curto prazo do açúcar, que segue restrita neste final de safra, tendo reflexo sobre os preços.

ARROZ



Com o atraso da colheita, que se encontra com 19,9% da área plantada, e com a recente valorização do dólar, produtores seguem retraídos na comercialização, aguardando melhores preços em razão do cenário de menor oferta nacional ao longo de 2023.

CAFÉ



Os preços do café tendem a variações mistas entre março e abril deste ano, cenário influenciado pelo período de entressafra e pela aproximação da colheita da safra 2023. Mesmo com a estimativa de aumento da produção deste ano, o baixo patamar do estoque atual influencia a sustentação do preço.

CARNE BOVINA



Os preços do boi gordo continuam estagnados em relação à semana anterior. Cortes traseiros estáveis, e dianteiros com elevação de 8,4% em SP, resultado de maior procura pelo consumidor. Os preços apresentam sustentação mesmo com o embargo para a China, em virtude das boas condições dos pastos. As exportações na primeira quinzena de março fluíram com normalidade, reflexo da carne certificada pré-embargo. Tendência de estabilidade no curto prazo.

CARNE DE FRANGO



Após reação positiva na semana passada, o mercado de frango vivo voltou a estabilizar os preços nesta semana. No atacado, o frango congelado também apresentou preços estáveis em relação à semana anterior. As exportações seguem firmes com aumento de volume da ordem de 35% na primeira quinzena de março, comparativamente ao mesmo período do ano anterior. Mantém-se a tendência de estabilidade de preços.

ETANOL



A semana foi de ligeira redução nas cotações do etanol, que já havia apresentado uma redução mais significativa durante a semana anterior. A safra atual se encaminha para finalização, entretanto, diante da existência de estoque ainda considerável, as cotações seguem viés de baixa.

FEIJÃO



A 1ª safra de feijão praticamente encerrou e as próximas colheitas terão início a partir de meados de abril. Até lá, o mercado passa por um período de entressafra. Com isso, os produtores exercem um rigoroso controle de suas reservas e pressionam o mercado para preços mais elevados.

MANDIOCA



Farinha: Diante da melhora na oferta de raízes, as farinhas têm aumentado a produção, o que vem contribuindo para a redução de preços. Motivados por este cenário, os negociadores voltaram a ativar, com o objetivo de repor estoques, gerando uma boa movimentação no mercado durante a semana.

Fécula: O mercado de fécula esteve em ritmo lento, já que os negociadores estão aguardando novas reduções de preços para aquisição de maiores quantidades. Apesar disso, a produção tem crescido diante da melhora na oferta de matéria-prima, o que tem levado ao aumento dos estoques de fécula e influenciado as variações negativas nas cotações do produto.

MILHO



Cenário indica início de estabilização na oferta com a entrada do milho 1ª safra no mercado físico, com tendência de retração nos preços em decorrência dos desafios logísticos, da limitação de armazéns e ainda da perspectiva de alta produção na safra corrente (eventos que forçam o produtor a ofertar o milho no mercado). Na CBOT, a semana encerrou com elevação nas cotações, considerando a demanda aquecida pelo milho americano, principalmente com compras pelo mercado chinês.

TRIGO



O mercado interno segue no mesmo cenário do início do ano: baixa liquidez, indústria moageira abastecida e produtores focados na safra de verão e resistentes em ceder nas negociações. A dinâmica deverá ser alterada a partir do próximo mês, sendo a tendência de alta no médio prazo.

Clique aqui para mais análises do mercado agropecuário